

Do campus da UTAD para os jardins botânicos do Mundo



A rede de embaixadores *Alumni* UTAD foi lançada no 37º aniversário da UTAD e, com ela, **germinará uma semente de sustentabilidade ambiental**. Localizada num dos maiores Jardins Botânicos da Europa, a UTAD entregou a cada embaixador uma semente recolhida no seu *campus* para que possam crescer nos jardins botânicos dos respetivos países.

A Abderrazzak Ait Bassou recebeu uma **semente de pinheiro-manso** (*Pinus pinea* L.), porque a sua área de distribuição natural engloba toda a região mediterrânica, desde a Península Ibérica até ao Próximo Oriente. Embora não seja atualmente uma madeira muito utilizada na construção naval, continua a ser preferida nos pequenos estaleiros artesanais e, por isso, tem esse **simbolismo de atravessar o Atlântico para chegar a Marrocos**.

Jorge Sousa levou uma **semente de vidoeiro** (*Betula pubescens* var. *glabrata* Wahlenb.), porque esta bétula resiste a frios

invernais intensos, ventos, geadas e nevadas. É uma espécie pioneira e melhoradora dos solos **para que a Irlanda possa ser também terreno fértil desta rede de embaixadores *Alumni* UTAD.**

Mateusz Wyrzykowski recebeu uma **semente de Bordo** (*Acer pseudoplatanus L.*), sendo uma madeira muito procurada para marcenaria e tornearia, instrumentos de corda e fabrico de objetos diversos. Com uma longevidade superior a 150 anos, esta semente **garantirá a marca da UTAD na Polónia.**

Até Cabo Verde, viajará a **semente de um cipreste** (*Cupressus sempervirens L.*), que foi entregue em mãos a Virgílio Alves. É uma das espécies típicas da região mediterrânica, encontrando-se em bioclimas mediterrânicos, semiáridos ou sub-húmidos. De crescimento lento, esta madeira apresenta boa qualidade e é utilizada com fins de proteção, as mesmas características que estão na génese da rede de embaixadores: **apostar no crescimento sustentado desta ligação para a vida entre a UTAD e os seus embaixadores *Alumni*.**

Texto: Patrícia Posse